

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS EM PACIENTES COM FALÊNCIA RENAL

Aline da Silva Ribeiro¹, Bianca Gabryelle Araújo dos Santos², Cicera Rayane da Silva³, Esther Máysa de Sousa Alves⁴, Maria Gabriela Izidio Rodrigues⁵, Mateus Sampaio de Oliveira⁶, Tarcilândia Vieira Gomes Brito⁷, Izabel Cristina Santiago Lemos⁸, Grayce Alencar Albuquerque⁹

Resumo: A Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) proposta por Wanda Horta aborda a respeito dos desequilíbrios hemodinâmicos em aspectos vitais dos indivíduos, denominados de "problemas de enfermagem". Essas alterações na homeostase normal são esperadas em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), em especial na fase dialítica, caracterizada pela falência renal ou insuficiência renal, que gera mudanças no estilo de vida e nas relações sociais das pessoas com nefropatias dialíticas. Assim sendo, objetiva-se identificar as principais dificuldades de saúde enfrentadas pelos pacientes com falência renal sob à luz da Teoria das NHB de Horta. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar no período de outubro de 2024. Foram utilizados os descritores "Teorias de Enfermagem", "Insuficiência Renal" e "Cuidados de Enfermagem", unidos pelo operador booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos em português e espanhol, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e como critérios de exclusão: trabalhos de conclusão de curso, monografias, artigos duplicados ou que abordassem as NHB em outros contextos que não englobasse a insuficiência renal. Foram 20 artigos encontrados, e após leitura dos resumos, 3 foram incluídos no estudo. Os resultados encontrados expuseram que os domínios das NHB mais afetadas em pacientes com falência renal são: nutrição, ingesta hídrica, sono e repouso, recreação e lazer, atividades físicas e desconforto físico. Já durante o processo hemodialítico, os problemas de enfermagem relatados pelos profissionais foram: hipotensão, vômito, risco de infecção, sedentarismo, instabilidade de humor/afeto, baixa autoestima e medo da morte. Os desafios centrais expostos pelos pacientes incluíam a dificuldade em manter uma restrição hídrica e nutritiva necessária em pessoas com nefropatias crônicas; problemas para dormir, necessitando do uso de medicamentos; isolamento social devido à restrição causada pela hemodiálise, e obstáculos para realização de viagens e outras atividades de lazer e prática de

¹ Universidade Regional do Cariri. Email: aline.ribeiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri. Email: bianca.araujo@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri. Email: cicera.rayane@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri. Email: esther.maysa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri. Email: gabriela.izido@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri. Email: mateus.sampaio@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri. Email: tarcilandia.brito@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri. Email: izabel.lemos@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri. Email: grayce.alencar@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



esportes. Portanto, percebe-se que as principais necessidades enfrentadas pelos pacientes são da esfera fisiológica, não deixando de lado, contudo, as áreas de lazer e sociabilidade que também são prejudicadas. Assim, é evidente a necessidade da intervenção de enfermagem para enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelas pessoas com nefropatia crônica dialítica que lidam com mudanças substanciais impostas em suas necessidades humanas básicas.

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem. Insuficiência Renal Crônica. Cuidados de Enfermagem.

Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.